



ACIDENTES FATAIS COM MOTOCICLISTAS



PERFIL DOS ACIDENTES NO ESPÍRITO SANTO

2019





Apresentação

Nos últimos dez anos a frota de motocicletas e motonetas quase dobrou no Estado, crescimento acima da média da frota dos outros veículos automotores. Na mesma proporção aumentaram os acidentes com vítimas envolvendo motociclistas.

Os acidentes com motociclistas são sempre de alta gravidade e provocam muitas vítimas fatais e vítimas parciais com sequelas graves.

Em 2016, foram registradas 37,3 mil mortes no trânsito no Brasil. De acordo com o Observatório Nacional de Segurança Viária, 32% destes registros envolviam motociclistas.

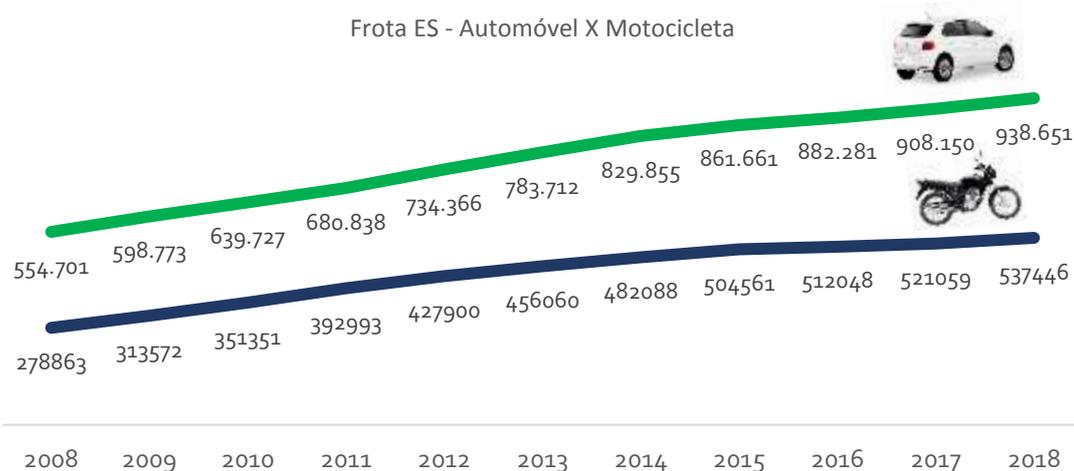
No Espírito Santo o cenário é ainda pior, dados atualizados do ano de 2018 apontam que 46% dos óbitos de trânsito envolviam motociclistas e esse percentual aumentou ainda mais no início de 2019. No primeiro trimestre do ano, os acidentes fatais envolvendo motociclistas passaram a representar 49% do total de óbitos no trânsito do Estado.

Considerando o aumento consecutivo da frota de motocicletas e motonetas, somado a imprudência de motociclistas no descumprimento da legislação de trânsito, esse problema tem potencial de aumentar ainda mais.



Frota de Veículos no Estado

Enquanto a frota veículos cresceu 69% nos últimos dez anos, a frota de motocicletas e motonetas cresceu 93%. Em 2008 foram contabilizadas 278.863 motocicletas e motonetas no Estado, esse número saltou para 537.446 em 2018.



Fonte: Anuário Estatístico Detran/ES

Acesso as Informações

Apesar da relevância do tema, existe muita dificuldade de acesso as informações sobre mortalidade no trânsito. Este é um problema encontrado em todas as Unidades da Federação. A principal fonte de informação com dados a nível nacional é encontrada no Sistema de Informações Sobre Mortalidade do SimDatusus, no entanto o sistema fica disponível com defasagem de 02 anos, dificultando a análise do problema e o desenvolvimento de ações de prevenção.

No Espírito Santo, a partir de 2018, a Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social passou a monitorar todos os corpos de vítimas de mortes violentas que dão entrada no DML do Estado, sendo possível filtrar todas as vítimas fatais de trânsito, com alto grau de confiabilidade.

Para fins deste estudo, utilizaremos os dados do Sistema de Informações Sobre Mortalidade do SimDatusus, do período de 2000 a 2017 (série histórica disponível), e dados da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social, com dados mais recentes de 2018 e primeiro trimestre de 2019.

Série Histórica

- O Sistema de Informações Sobre Mortalidade do SimDatusus, classifica os óbitos seguindo os capítulos da décima revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) e para fins deste estudo foram considerados os códigos do grupo V20 a V39, motociclista e ocupante de triciclo motorizado traumatizado em acidente de transporte, filtrados pelo local da ocorrência. Os dados da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social considera todos os corpos que deram entrada no DML com origem de acidentes de trânsito, incluindo os óbitos no local do acidente e os óbitos em hospitais causados por acidentes de trânsito.

Acidentes fatais de trânsito envolvendo motociclista

Município	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Afonso Cláudio	-	1	-	-	1	-	-	-	4	3	1	2	5	3	3	1	5	5	9
Água Doce do Norte	-	1	-	1	2	1	1	1	1	-	2	1	2	-	3	2	-	3	3
Água Branca	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	3	1	1	-	2	1	-	3	6
Alegre	-	-	4	2	1	-	3	-	3	2	-	3	6	3	-	3	4	4	4
Alfredo Chaves	-	-	-	-	-	-	2	1	-	1	4	1	-	1	3	1	1	2	2
Alto Rio Novo	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-	-	-	-	3	-	-	2
Anchieta	-	-	1	1	-	2	1	-	4	1	2	2	2	1	1	3	1	2	2
Apiacá	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	1
Aracruz	1	1	2	2	-	2	1	1	4	9	2	9	5	4	4	4	2	-	4
Atilio Vivacqua	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	2	-	2	-	2	2	1
Baixo Guandu	1	2	-	2	1	2	1	-	2	1	1	2	4	2	3	-	2	4	5
Barra de São Francisco	-	1	1	4	3	8	3	12	6	6	2	8	9	5	5	4	14	12	5
Boa Esperança	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	2	2	2	-	2	-	1	1	7
Bom Jesus do Norte	-	-	1	-	-	-	1	-	1	-	1	2	-	-	1	-	-	1	-
Brejetuba	-	1	-	-	-	-	1	1	-	1	-	-	1	2	1	-	3	1	-
Cachoeiro de Itapemirim	18	24	22	12	20	19	22	45	32	31	47	57	58	53	49	48	37	43	17
Cariacica	1	2	3	3	-	6	9	6	14	14	13	11	10	7	7	15	13	3	15
Castelo	-	-	3	1	1	4	2	3	5	2	5	3	7	5	2	2	1	2	3
Colatina	4	5	7	5	4	7	14	26	20	28	21	25	23	26	18	21	12	11	17
Conceição da Barra	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-	1	-	1	-	-
Conceição do Castelo	-	-	-	-	1	-	-	2	-	1	2	-	6	2	-	1	-	-	1
Divino de São Lourenço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Domingos Martins	-	1	3	1	1	2	1	2	2	3	6	5	4	3	3	2	4	5	4
Dores do Rio Preto	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	3	-	-	-	-	1	3
Ecoporanga	-	-	-	1	-	1	5	-	-	2	5	1	4	-	2	4	2	2	4
Fundão	-	-	-	-	-	2	3	4	2	1	4	3	6	4	1	2	1	2	7
Governador Lindenberg	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	2	2	1

Guaçuí	1	1	-	-	-	-	-	2	-	1	3	4	4	2	2	-	3	5	1
Guarapari	-	-	4	-	2	3	1	3	3	6	9	10	5	9	4	7	4	5	9
Ibatiba	1	-	1	3	1	-	3	2	4	-	5	5	3	1	9	4	7	8	5
Ibiraçu	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2	-	-	1	-	2	1	1	-	2
Ibitirama	-	2	-	-	-	-	3	3	1	-	-	1	2	3	1	-	-	1	2
Iconha	2	-	1	-	-	1	2	-	1	1	2	-	3	2	1	3	-	2	1
Irupi	-	2	1	-	1	1	-	1	-	-	2	2	1	1	1	5	1	-	-
Itaguaçu	-	-	1	-	-	-	1	1	-	1	-	1	2	1	-	-	2	1	1
Itapemirim	2	1	1	1	3	4	4	4	3	3	7	7	8	9	6	8	2	10	6
Itarana	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	2	1	-	1	1	2	1	3
Iúna	-	-	1	1	1	1	-	-	1	4	5	2	4	3	3	3	2	7	4
Jaguaré	3	1	-	-	1	-	1	1	-	1	2	1	3	2	3	-	1	7	8
Jerônimo Monteiro	-	1	-	-	-	1	-	1	2	-	-	4	1	-	2	1	1	2	1
João Neiva	-	-	1	-	1	-	-	2	2	3	2	1	4	1	2	1	-	1	1
Laranja da Terra	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	2	-	1	1	3	3
Linhares	-	2	-	1	-	-	4	17	17	3	5	11	9	10	9	9	7	18	18
Mantenópolis	-	-	2	-	-	1	2	2	1	-	2	1	-	-	1	1	3	-	4
Marataízes	2	2	1	-	-	1	2	2	2	1	-	4	2	6	1	4	2	4	7
Marechal Floriano	1	-	-	-	1	-	-	1	2	2	2	1	2	2	2	2	-	2	6
Marilândia	1	-	-	2	1	1	-	-	1	1	-	-	2	1	-	1	3	3	2
Mimoso do Sul	-	-	2	-	2	3	1	1	5	4	2	5	3	3	3	2	2	-	4
Montanha	-	-	1	-	-	1	-	-	1	-	-	3	-	2	1	-	2	2	5
Mucurici	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1	2	-	-	-	1	-	2	2
Muniz Freire	1	1	-	-	-	-	-	3	4	1	3	3	-	-	1	2	-	1	2
Muqui	-	-	-	1	1	1	2	1	-	1	-	1	3	2	1	1	-	2	-
Nova Venécia	-	1	2	-	5	4	4	7	8	9	6	7	9	2	1	6	7	7	8
Pancas	-	-	-	-	3	-	2	3	2	2	1	3	-	2	3	3	-	2	4
Pedro Canário	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	2	2	-	-	2	-	-	2	1
Pinheiros	2	-	-	-	-	1	1	2	4	1	5	2	1	-	-	1	1	4	2
Piúma	-	-	-	-	-	-	1	2	1	-	-	1	3	3	-	1	2	-	3
Ponto Belo	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Presidente Kennedy	1	-	-	1	1	-	1	1	-	3	1	3	6	4	5	-	5	3	3
Rio Bananal	-	-	1	-	-	-	1	-	-	2	1	1	1	2	1	-	2	1	4
Rio Novo do Sul	-	2	-	-	-	-	-	3	-	3	1	2	2	1	-	2	1	-	-
Santa Leopoldina	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	3	-	2	-	1	-	-	2	8
Santa Maria de Jetibá	1	2	3	-	1	2	1	2	3	4	3	2	3	4	5	2	3	4	6
Santa Teresa	-	3	-	2	-	2	4	1	3	1	1	1	-	2	4	-	1	1	2
São Domingos do Norte	-	-	-	-	-	-	-	2	3	-	1	2	1	-	1	4	1	-	4
São Gabriel da Palha	1	-	2	3	1	1	-	4	7	3	5	5	7	-	-	1	3	7	1
São José do Calçado	1	1	1	-	1	1	2	-	-	2	1	1	-	1	-	-	1	-	-
São Mateus	3	2	2	3	-	2	2	1	10	5	12	10	16	17	13	11	7	15	20
São Roque do Canaã	-	-	-	1	1	1	1	2	3	-	1	2	-	1	3	2	-	1	1
Serra	3	3	10	20	24	17	25	22	24	29	34	37	41	29	36	22	25	32	23
Sooretama	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	2	-	1	2	1	2
Vargem Alta	3	1	-	2	2	2	2	3	3	4	3	2	4	2	3	1	5	1	3

Venda Nova do Imigrante	-	1	2	2	-	-	2	2	4	3	4	8	4	4	1	2	3	2	-
Viana	-	-	-	1	2	1	-	4	3	5	4	7	3	7	6	9	6	1	-
Vila Pavão	-	-	-	-	-	-	2	1	1	-	-	1	-	-	-	1	-	2	-
Vila Valério	-	-	-	1	-	1	1	1	1	-	2	2	-	2	-	1	1	2	2
Vila Velha	3	1	4	5	2	6	7	8	3	6	14	9	8	8	10	12	6	2	18
Vitória	10	10	26	26	29	33	38	36	54	43	42	42	33	40	29	33	43	44	13
Total	70	79	117	112	125	153	199	262	294	269	326	368	369	318	293	292	280	334	350

Fonte: 2000 a 2017 - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
2018 - Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social - SESP



Vítimas fatais de trânsito - Motociclista - Espírito Santo



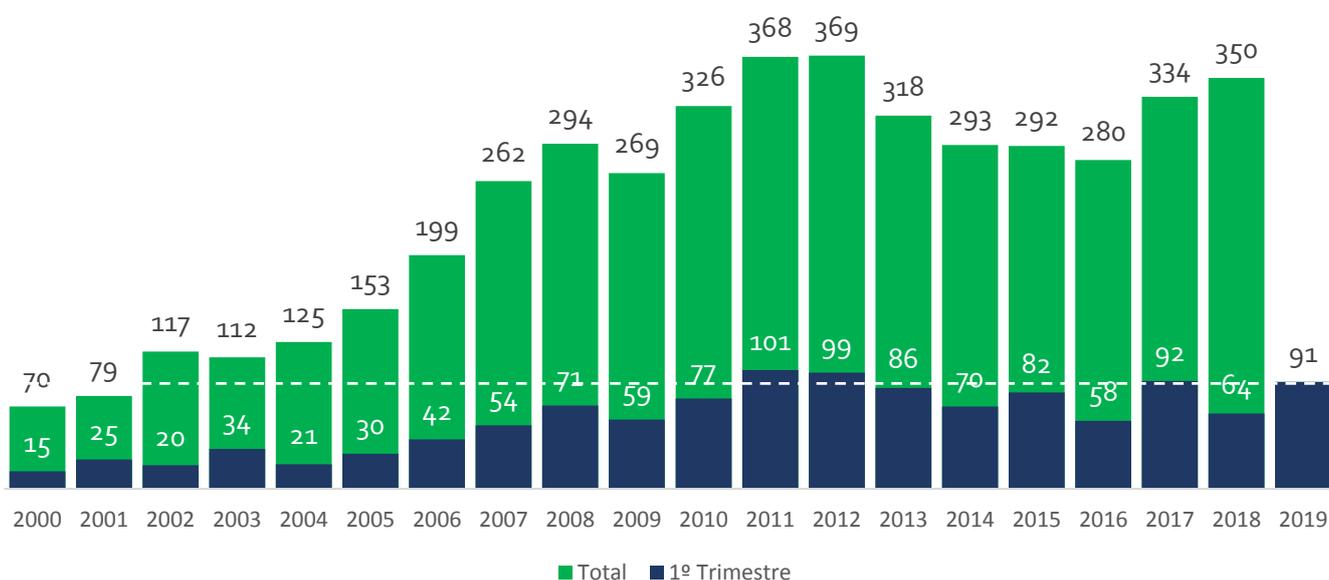
Em 2012, 369 motociclistas foram vitimados fatalmente em acidentes de trânsito, esta foi a maior quantidade de óbitos da série histórica. Nos quatros anos seguintes, 2013 a 2016, houve queda consecutiva. Em 2017 houve aumento em relação ao ano anterior, situação que voltou a acontecer em 2018, dois anos de aumento consecutivo acendem o sinal de alerta e reforça a necessidade de realizar um acompanhamento mais dinâmico dos dados para permitir tomadas de ações mais eficazes.



Cenário 2019

Para 2019, de acordo com os dados do Observatório da Segurança Pública, setor pertencente a Secretaria de Segurança Pública, no primeiro trimestre do ano foram registrados 91 óbitos de motociclistas em acidentes fatais de trânsito, este cenário resulta em uma trágica projeção de que se nenhuma medida for implementada podemos ultrapassar a marca de 360 óbitos no ano, emplacando o terceiro ano consecutivo de aumento de óbitos de motociclistas.

Vítimas fatais de trânsito - Motociclista - Espírito Santo



Óbitos de motociclistas - Evolução Mensal

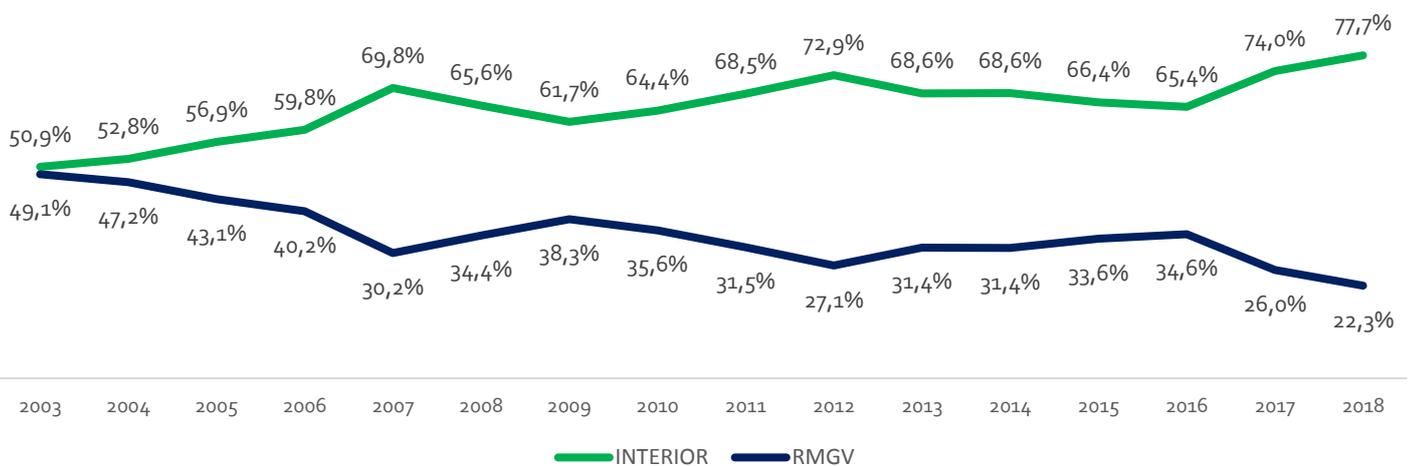


Em junho de 2018 o número de óbitos de motociclistas atingiu o maior patamar dos últimos quatro anos. Nos últimos 10 meses ocorreram em média 32 óbitos de motociclista/mês. Essa média é superior ao período anterior (10 meses anterior), quando a média era de 26 óbitos/mês.

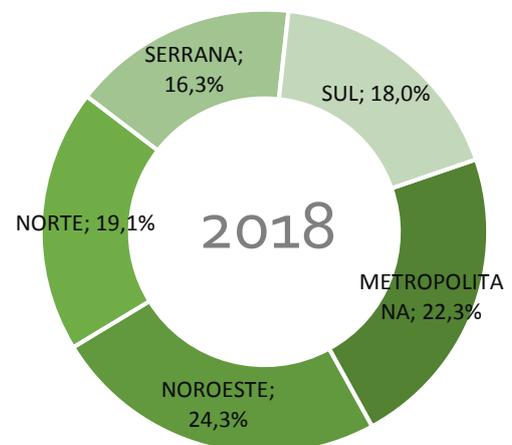
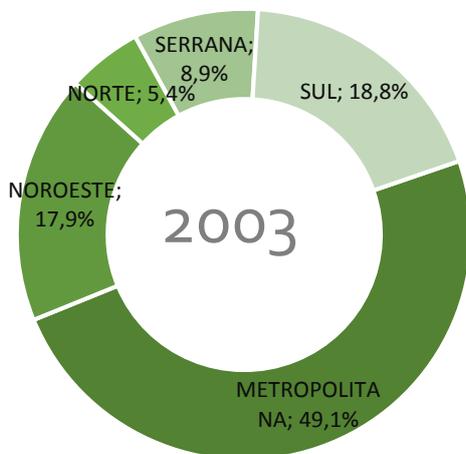
Participação do Interior

É cada vez maior a concentração dos registros de acidentes fatais com motociclistas no interior do Estado. Em 2003 um pouco mais de 50% dos óbitos eram registrados no interior do Estado. Em 2018 esse percentual subiu para 77,7% dos casos.

Participação dos óbitos - Interior X RMGV



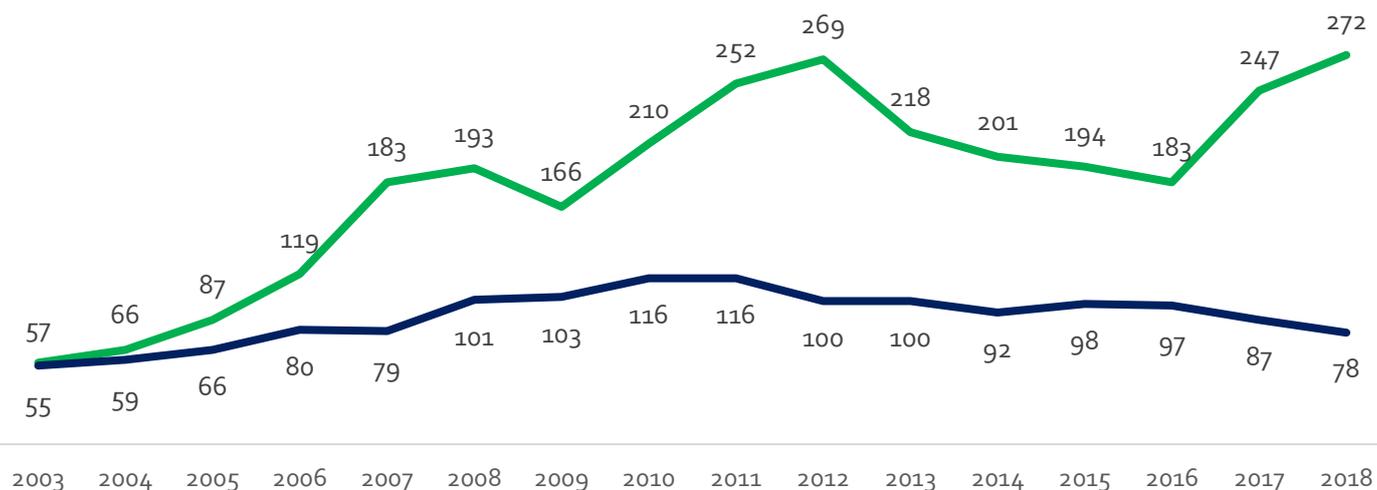
A distribuição por regiões aponta que a redução da participação da Região Metropolitana foi absorvida pelas regiões Norte, Noroeste e Serrana, na Região Sul houve pouca mudança.



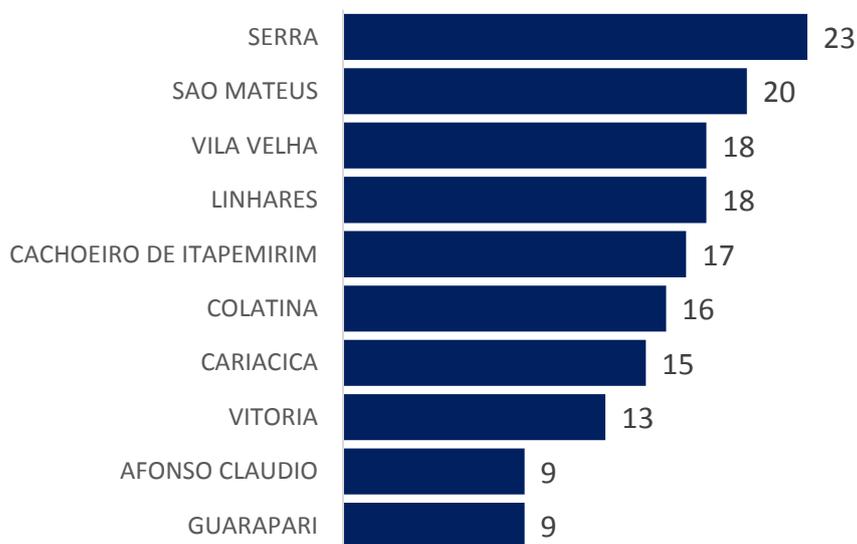
Participação do Interior

No período de 2003 a 2018, os óbitos de motociclistas aumentaram 42% na Região Metropolitana do Estado, enquanto o aumento dos casos nos municípios do interior do Estado aumentou 377% no mesmo período.

Quantidade de óbitos - Interior X RMGV



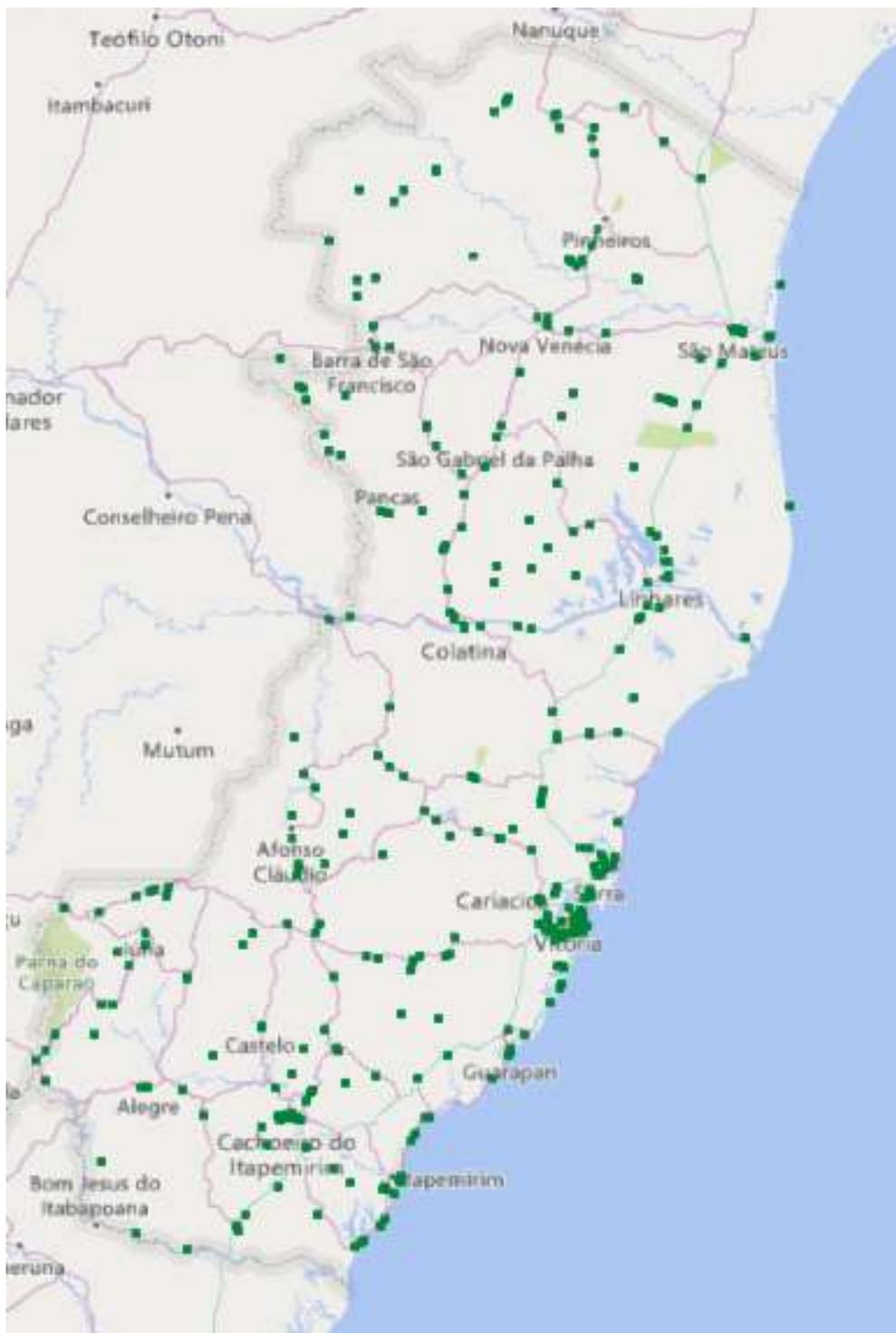
Ranking acidentes fatais envolvendo motociclistas (vítimas)



Em 2018, 10 municípios concentraram 45% dos registros de óbitos de motociclistas vitimados em acidentes de trânsito. Nesta Lista constam 05 municípios da Grande Vitória e 05 municípios do interior do Estado.

Distribuição Territorial

No período de 2003 a 2018, os óbitos de motociclistas aumentaram 42% na Região Metropolitana do Estado, enquanto o aumento dos casos nos municípios do interior do Estado aumentou 377% no mesmo período. O georreferenciamento das ocorrências (2018) demonstra que os acidentes ocorrem pulverizados, principalmente pelas Rodovias Estaduais do interior do Estado.



Perfil dos acidentes

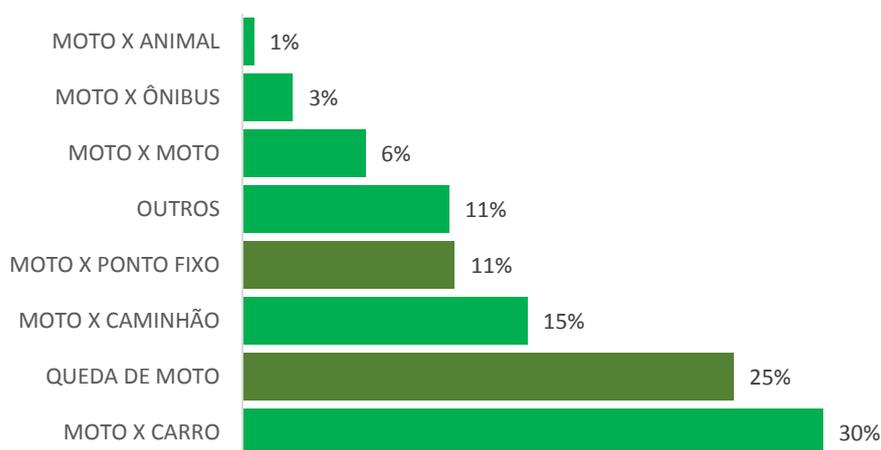
Importante ressaltar a dificuldade de obtenção de dados qualitativos dos acidentes de trânsito, na maior parte dos casos os detalhes são relatados nos campos descritivos das ocorrências dificultando a parametrização dos dados.

Para fins deste estudo foram realizadas análises por amostragens das descrições das ocorrências. Contrariando o senso comum, não foi localizado ponto específico de concentração de acidentes fatais com motociclistas. Na Região Metropolitana da Grande Vitória os acidentes ocorrem em cruzamentos de vias e rodovias muitas vezes em virtude de avanço de sinal e casos de colisões em virtude do tráfego proibido em corredores entre outros veículos. Os casos registrados em municípios do interior do Estado ocorrerem pulverizados pelas rodovias estaduais.

Um dado que chama atenção é o alto índice de acidentes caracterizados por queda de moto ou choque com ponto fixo (placas, poste, árvores, contenções e outros). Este tipo de acidente demonstra descontrole do piloto causado muitas vezes por imprudência devido ao excesso de velocidade ou imperícia em controlar o veículo em curvas ou passagem de nível.

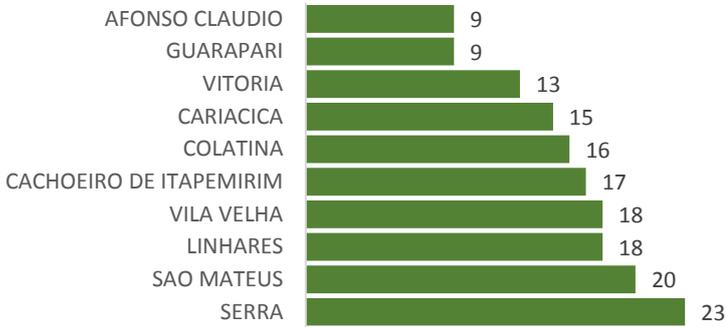
Os dados analisados do ano de 2018 apontam que 36% dos acidentes fatais com motociclistas foram causados por queda ou choque com ponto fixo.

Tipo de acidente

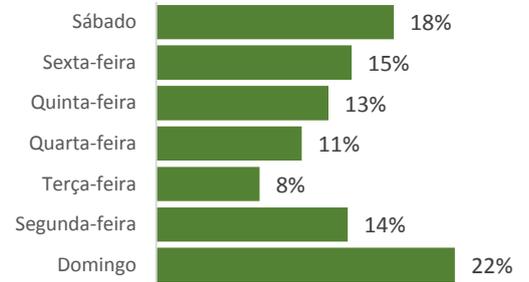


Perfil dos acidentes

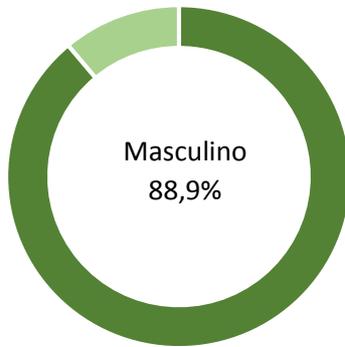
Ranking por Município



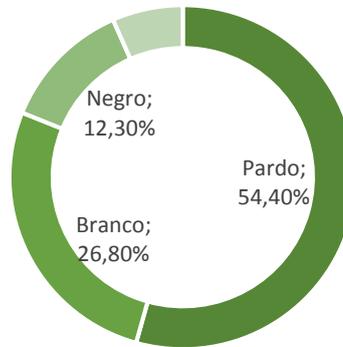
Dia da semana



Sexo da Vítima



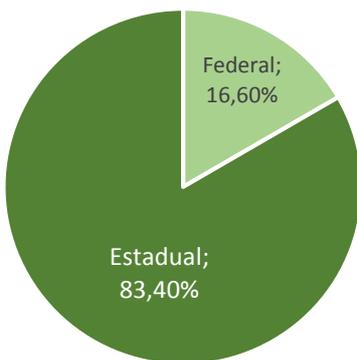
Cor da Pele



Estado Civil



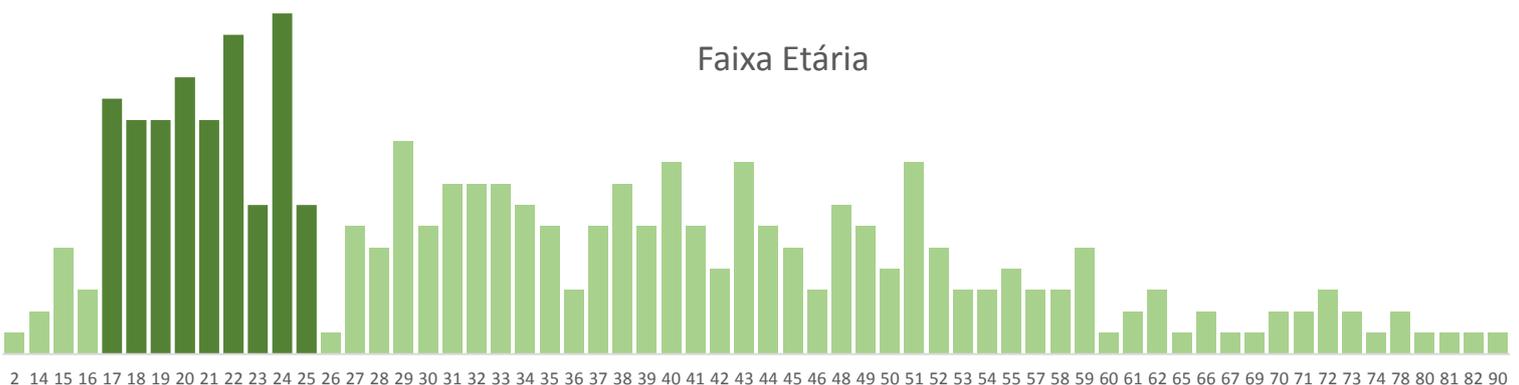
Tipo de Via



Faixa horária



Faixa Etária





Conclusão

O estudo demonstra evolução significativa dos acidentes fatais com motociclistas, em especial nos últimos seis meses quando a quantidade de óbitos ficou acima da média de períodos anteriores. Aproximadamente 78% dos acidentes fatais com motociclistas são registrados no interior do Estado, não há pontos significativos de concentração, os casos ocorrerem de modo pulverizado, especialmente em Rodovias Estaduais do Interior do Estado. Na Região Metropolitana também não foi encontrado pontos de concentração. Na RMGV os acidentes ocorrem preferencialmente em locais de cruzamento das vias de grande circulação de veículos, agravando-se nos locais cortados por rodovias Estaduais e Federais. 36% dos óbitos de motociclistas são consequências de quedas ou choque com pontos fixos (postes, árvores, placas de sinalização, contenções de vias, etc), dado que pode demonstrar situações de imprudência (alta velocidade, condução da moto por corredores entre veículos, desrespeito à sinalização, uso de bebida alcoólica) ou imperícia (falta de experiência na condução do veículo, principalmente em Rodovias, descontrole em situações anormais de condução). Os acidentes ocorrem preferencialmente nos finais de semana e nos horários noturnos, 89% das vítimas são do sexo masculino, solteiros, de cor parda, com idade entre 17 e 25 anos. O perfil jovem potencializa a situação de imprudência e imperícia (o jovem se arrisca mais) e reforça a necessidade de ações de conscientização e campanhas educativas ainda no momento de formação dos novos motociclistas.